

A MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM NAS AULAS DE MÚSICA EM UMA TURMA DO PIBID

Anderson Silva¹; Tais Dantas²; Luiz Carlos Cerqueira³

1. Bolsista FAPESB, Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, email: andersonsilva.bx@gmail.com

2. Orientadora, Departamento de Letras, Universidade Estadual de Feira de Santana, email: tais.dantas@uefs.br

3. Participante, Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, email: bozo_mus@gmail.com

PALAVRA-CHAVE: Motivação, Ensino de música, Educação Básica.

INTRODUÇÃO

O ensino da música se dá de várias formas, e a partir desse reconhecimento é que devemos pensar em novas propostas pedagógicas considerando a motivação como um componente que amplie o conhecimento e que favoreça o estreitamento entre as vivências e anseios dos alunos com o campo do saber musical. Segundo Araújo (2015, p. 45) “a motivação é um elemento psicológico fundamental para quem vivencia a experiência musical e, sem dúvida, o elemento que garante a qualidade do envolvimento do indivíduo nesse processo”.

Esse trabalho teve como principal objetivo conhecer os aspectos motivacionais mais relevantes no ensino e aprendizagem de música na educação básica do município de Feira de Santana, tendo como base teórica diversos pesquisadores que estudam a motivação no âmbito da educação musical (DANTAS, 2014; ARAÚJO, 2015; BZUNECK, 2001; GUIMARÃES, 2004) entre outros.

Procurando contribuir para o campo de estudos sobre motivação relacionada ao ensino de música, esta pesquisa foi desenvolvida em uma escola de ensino básico em que houve intervenções do projeto PIBID¹.

METODOLOGIA

Os métodos utilizados nesta pesquisa foram: (1) levantamento bibliográfico; (2) estudo de caso realizado em uma escola do ensino básico, cuja coleta de dados ocorreu por meio de um questionário.

Os participantes da pesquisa foram os alunos de uma turma do sexto ano (6^a A) do ensino fundamental, do Centro Integrado de Educação Municipal Professor Joselito Falcão de Amorim, Localizado no município de Feira de Santana. Do total de alunos na turma, 25

¹Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência

alunos participaram da pesquisa. Destes 75% são gênero feminino e 25% do gênero masculino. Em relação à faixa etária, varia entre estudantes de 11 e 16 anos entre alunos novos, egressos do quinto ano e repetentes.

O questionário aplicado aos participantes contou de oito questões abertas e fechadas sobre a motivação para as aulas de música. O processo de coleta iniciou-se com a distribuição dos termos de consentimento e de assentimento aos pais e alunos. Esses termos foram assinados e recolhidos, e ao final da aula foi aplicado o questionário.

RESULTADOS

A interpretação dos dados foi baseada a partir das respostas dos estudantes no questionário, onde foram identificados os aspectos motivacionais mais representativos nas aulas. A primeira questão procurou entender os aspectos que mais motivam os alunos nas aulas de música. As respostas foram organizadas em: músicas e artistas específicos; gêneros musicais; atividades de dança; e o Intervalo Musical². A execução de instrumentos musicais representou cerca de 80% das respostas, demonstrando o comprometimento dos alunos com as atividades que, por motivações diversas, proporcionou um bem-estar significativo. Corroborando esta ideia, ao abordar a motivação para a aprendizagem, Guimarães (2004) afirma que “o aluno opta por aquelas atividades que assinalam oportunidade para o aprimoramento de suas habilidades, focaliza a atenção nas instruções apresentadas, busca novas informações” (GUIMARÃES, 2004, p. 38).

A segunda questão buscou entender o que favorece a falta de motivação na aula de música. Grande parte dos respondentes, (81%), respondeu que nada os deixava desmotivados. No entanto, há que se destacar que, aqueles alunos que se dizem desmotivados (19%) afirmaram gostar das aulas de instrumento na primeira questão.

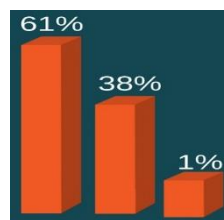
A terceira questão foi direcionada aos que se disseram desmotivados, perguntando sobre a razão pela qual estariam desmotivados. Apesar de apenas cinco alunos assinalarem a questão anterior, demonstrando estarem desmotivados, outros alunos também responderam a esta questão (cinco alunos), ou seja, alunos que afirmaram estar motivados resolveram externar algum tipo de desmotivação com as aulas. Os fatores que causam desmotivação são: gênero

²O Intervalo Musical é uma atividade realizada no horário do recreio, que visa ampliar e integrar as atividades artísticas culturais à comunidade escolar como meio de valorização das vivências musicais encontradas no espaço escolar.

musical, apresentação em público, dispersão e bagunça dos colegas durante a aula, e músicas que não fazem parte do gosto musical do aluno.

As questões que se seguiram tiveram como base a Teoria das Necessidades Psicológicas Básicas, subjacente à motivação intrínseca do aluno. A primeira delas está relacionada com a necessidade da autonomia e coloca o aluno sob a condição de decidir se assistiria ou não a aula de música. As respostas positivas representam 99% dos alunos. A respeito da necessidade de autonomia, Guimarães (2004, p. 40) afirma que “segundo essa perspectiva, as pessoas seriam naturalmente propensas a realizar uma atividade por acreditarem que o fazem por vontade própria”.

A respeito da necessidade de competência, foi elaborada uma questão voltada para a autoavaliação do aluno sobre o seu domínio de habilidades em música. A autoavaliação dos alunos foi a seguinte: 61% avaliaram como ótimo, 38% como bom e 1% como regular.



Em seguida foi avaliada a motivação relacionada à necessidade psicológica de estabelecimento de vínculo ou pertencimento. Dentro dessa perspectiva, 82% dos alunos disseram se sentir integrados aos colegas nas aulas. Quando perguntados de que maneira (sétima questão), as respostas relatavam a prática musical em grupo, a atuação dos professores e a participação em eventos. Dentre as respostas dos alunos que se sentiam integrados estavam relacionadas com o mau comportamento dos colegas durante a aula de música.

Também foram solicitadas sugestões para o melhoramento da aula de música. As respostas, que corroboram os resultados de questões anteriores foram: aquisição de instrumentos musicais; utilização dos espaços externos da escola; mais edições do Intervalo Musical; e inclusão de mais gêneros musicais nas aulas.

CONCLUSÃO

É imprescindível que a relação dos alunos com a música e os processos motivacionais sejam cativantes, desde que contenham estímulos condizentes com as capacidades dos indivíduos. São fatores significativos, a começar da condição em que os alunos sintam-se aplicados a ponto de realizarem com eficácia suas atividades. Nesta pesquisa, foi possível concluir

terminantemente que é possível trabalhar a reflexão através da educação musical e contribuir significativamente para a motivação dos estudantes, através de atividades eficientes que tratam sobre aspectos sentimentais ou emotivos e que podem controlar as atividades mentais ou cognitivas para o seu aprendizado. Através do questionário aplicado, fica comprovado que o exercício da educação musical no ambiente escolar pesquisado, demonstra relevância no que tange as necessidades psicológicas básicas dos estudantes. Dessa forma, o estudo sobre motivação no ensino de música revela um importante campo de pesquisa e através disso, podemos alcançar resultados significativos para os caminhos da aprendizagem discente.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, R. C. In: RAMOS, D (Org.). Estudo sobre motivação e emoção em educação musical. Curitiba: **Editora UFPR**, 2015. p. 45-58.
- ARAUJO, R. C. (orgs.). Mentem em Música. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.
- AZZY, R. G.; POLYDORO, S. A. J. Auto-eficácia proposta por Albert Bandura: algumas discussões. **Auto-eficácia em diferentes contextos**. Campinas: Alínea, 2006.
- BORUCHOVITCH, E. BZUNECK, J. A. (Orgs.) (2001). A Motivação do Aluno Contribuições da Psicologia Contemporânea. Petrópolis: **Editora Vozes**. 2001.
- DANTAS, T. **Educação Musical e Motivação**: um estudo sobre a formação de professores a partir da teoria da autodeterminação. 2014. 145 f. Tese (Educação Musical). Escola de Música, Programa de Pós-Graduação Em Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2014.
- GUIMARÃES, Sueli. BORUCHOVITCH, Evely. O estilo motivacional do professor e a motivação intrínseca dos estudantes: uma perspectiva da Teoria da Autodeterminação. **Psicologia: Reflexão e Crítica**. 2004.